



JORNADA DE PLANEJAMENTO, FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E CENTRO DE ESTUDOS 2023

TEMA 1

**AVALIAÇÃO:
COMO ENTENDER
E TRABALHAR COM
RESULTADOS DE APRENDIZAGEM**



EDUCAÇÃO

SUMÁRIO

- ▶ **Por que é importante trabalhar com resultados de aprendizagem?**
- ▶ **Quais avaliações são aplicadas na Rede Municipal do Rio de Janeiro?**
- ▶ **A quais informações eu tenho acesso?**
- ▶ **PASSO 1: Aplicando a Avaliação na escola**
A importância da Participação dos estudantes nas avaliações
- ▶ **PASSO 2: Acessando a Plataforma Rioeduca em Ação**
Entendendo a Prova Rio: o que é uma avaliação externa
Entendendo a ADR: a evolução da aprendizagem no ano
Refletindo sobre os desafios de aprendizagem
- ▶ **PASSO 3: Trabalhando a devolutiva dos resultados no nível da escola com a equipe gestora**
Refletir e debater sobre causas pedagógicas
Priorizar as causas
Apoiar a elaboração ou revisão do Plano de Ação
- ▶ **PASSO 4: Trabalhando a devolutiva dos resultados no nível da escola com professores**
Refletir e debater sobre causas pedagógicas entre pares
Definir outras ações pedagógicas e ajustes entre pares
Identificar boas práticas entre pares
Apoiar o(a) professor(a) no uso da Plataforma Rioeduca em Ação



**DOCUMENTO ORIENTADOR DA
JORNADA DE PLANEJAMENTO,
FORMAÇÃO PEDAGÓGICA
E CENTRO DE ESTUDOS
2023**

OLÁ, EQUIPE GESTORA!

Nossa Rede Municipal de Ensino tem se dedicado muito para melhorar continuamente a aprendizagem de nossos(as) estudantes e a qualidade da educação no Rio de Janeiro. Vemos isso no esforço cotidiano das equipes nas escolas, nas CREs e no Nível Central. Ao mesmo tempo, vemos um potencial enorme para aprimorar nossas práticas quando aprofundarmos o trabalho com os resultados de aprendizagem.

Envolver a equipe escolar para utilizar ativamente os dados das avaliações como ferramenta para subsidiar o trabalho desenvolvido na escola é uma prática efetiva entre gestores de escolas bem-sucedidas, como demonstrado em diversos estudos¹.

Por isso, preparamos este material para auxiliar você a incorporar ou reforçar o uso de dados para tomar decisões pedagógicas e implementar ações que sejam cada vez mais eficazes. Este guia prático, além de trazer os instrumentos disponíveis para análise dos dados pelas equipes pedagógicas, apresenta como eles podem ser acessados e quais os principais pontos que devem ser observados para utilização dos resultados em sala de aula e na gestão escolar.

Coordenadoria de Avaliação

¹Para mais informações, ver os estudos divulgados pelo Sesi - RJ em 2015, e os estudos Excelência com Equidade nos Anos Iniciais (2012) e nos Anos Finais (2015) do Ensino Fundamental, divulgados pelo Iede.



POR QUE É IMPORTANTE TRABALHAR COM RESULTADOS DE APRENDIZAGEM?

Ao longo do ano, os estudantes da Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro participam de um conjunto de avaliações que tem como objetivo medir seu progresso e acompanhar suas necessidades de aprendizagem.

É a partir delas que observamos e conhecemos o desempenho de cada estudante, que chamamos aqui de resultados de aprendizagem, **conceito-chave para compreendermos quais são maiores desafios enfrentados por nossos(as) alunos(as) em sua trajetória escolar.**

Os resultados de aprendizagem consolidados permitem uma leitura qualificada do trabalho pedagógico da escola, possibilitando a reflexão sobre:

- o que foi realizado;
- o que impactou positivamente na aprendizagem;
- e o que precisa ser aperfeiçoado na prática pedagógica.

Isso permite que as **ações sejam mais efetivas**, com o direcionamento de ações pedagógicas e administrativas de forma a garantir o avanço de todos os(as) estudantes no processo de ensino-aprendizagem.



É importante lembrar que a avaliação é um processo amplo. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a verificação do rendimento escolar deve se basear na avaliação contínua e cumulativa do desempenho dos estudantes.



QUAIS AVALIAÇÕES SÃO APLICADAS NA REDE MUNICIPAL DO RIO

Em nossa Rede, temos avaliações com objetivos e periodicidades diferentes. É importante que o(as) gestor(a) e a equipe escolar compreendam cada uma delas para utilizar seus dados da forma mais adequada.

Clique nos títulos ou escaneie os QR Codes com a câmera do seu celular!

AVALIAÇÃO	TIPO	OBJETIVO	QUEM PARTICIPA	QUANDO	COMPONENTES	+INFOS
Ponto de Partida	Diagnóstica	Diagnosticar o ponto de partida do aprendizado dos estudantes	Todos os estudantes do EF	Anual (início do ano letivo)	Leitura, Escrita e Matemática	Ponto de Partida e #Partiu?!
Atividade Diagnóstica em Rede (ADR)	Formativa	Avaliar o progresso e necessidades de aprendizagem de cada estudante	Todos os estudantes do EF	Bimestral	Leitura e Matemática	Plataforma Rioeduca em Ação
Atividade Diagnóstica em Rede Escrita (ADR Escrita)			1º ao 6º anos e Projetos	1º e 3º bimestres	Escrita	
Atividade Diagnóstica em Rede EJA (ADR EJA)			Estudantes da UP3 e AV3 do EJA	Trimestral	Leitura, Escrita e Matemática	Plataforma DESESC
Prova Rio 1º ano	Somativa	Avaliar e elaborar políticas públicas dos sistemas de ensino	1º, 2º e 3º anos do EF	Final de novembro	Leitura, Escrita e Matemática	Plataforma Rioeduca em Ação
Prova Rio			4º, 7º e 8º anos do EF		Leitura e Matemática	
Avaliação de Fluência de Leitura Oral	Diagnóstica	Avaliar o desenvolvimento da fluência leitora oral	2º e 3º anos do EF	Entre o 2º e o 3º bimestre	Língua Portuguesa (Fluência Leitora)	



AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA - PONTO DE PARTIDA

Para 2023 a Avaliação Diagnóstica é um momento inicial, um ponto de partida para se pensar em novas ações e possibilidades de aprendizagem, de modo que o aluno receba a mediação necessária para superação de suas dificuldades. Indicamos uma análise dos resultados das Atividades Diagnósticas em Rede - ADRs, em especial a do 4º bimestre e a realização da avaliação diagnóstica intitulada em nossa Rede de Ensino como [Ponto de Partida](#). É possível observar, como numa espécie de "retrato", possíveis fragilidades e avanços dos processos de aprendizagem, sobretudo avaliativos. Entendemos como Ponto de Partida o processo de diagnose do início do ano de 2023.

Os instrumentos utilizados para tal processo diagnóstico é de livre escolha do (a) professor (a). Caso seja de interesse do docente, a Gerência de Elaboração e Aplicação disponibilizou testes para os anos escolares do Ensino Fundamental. No caso do 1º, 2º e 3º ano, os instrumentos são pressupostos por uma metodologia avaliativa diferenciada. Para o 1º ano é obrigatória a aplicação da Ponto de Partida enviada pelo Nível Central e respectivo lançamento dos resultados encontrados na plataforma DESESC. Para os demais anos não é necessário o lançamento no DESESC.

Mapear informações acerca do desenvolvimento de cada grupo/turma e sobre o caminho percorrido pelos estudantes, individualmente, identificando as habilidades consolidadas, as que se encontram em fase de construção e as que ainda não tenham sido construídas.

Para complementar esse processo diagnóstico sugerimos a leitura do documento [#Partiu?!](#). Esse documento se destina a orientar nossos professores do Ensino Fundamental sobre o que dizem os processos avaliativos, a partir das habilidades cognitivas consolidadas ou não pelos estudantes.



A QUAIS INFORMAÇÕES EU TENHO ACESSO?

Plataforma Rioeduca em Ação

A Plataforma Rioeduca em Ação busca apoiar professores(as) e gestores(as) escolares na verificação da aprendizagem dos(as) estudantes da Rede Municipal do Rio de Janeiro. Ela traz os resultados detalhados das avaliações de Rede apresentadas no quadro da página 7.

O que você encontra nessa plataforma:

Atividade Diagnóstica em Rede (ADR) e PROVA RIO

Taxa de Participação dos estudantes nas avaliações

Desempenho por Percentual de Acertos (geral e por habilidade)

Desempenho por Proficiência

Desempenho por Padrões de Desempenho

dados disponíveis por:

- CRE
- Unidade Escolar
- Grupamento (Ano de Escolaridade)
- Turma
- Estudante



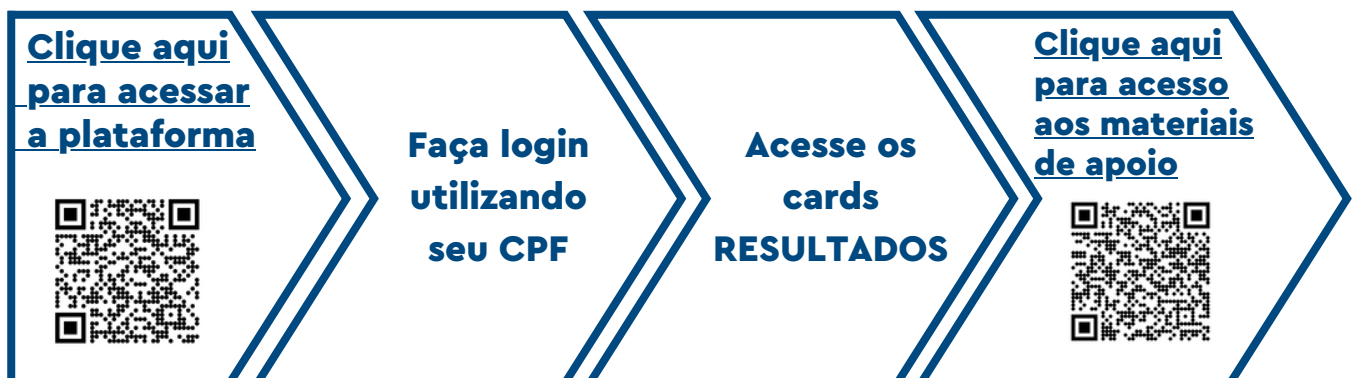
VOCÊ SABIA?

Todos os(as) professores(as) do Ensino Fundamental tem acesso à Plataforma Rioeduca em Ação, que traz todos os resultados por turma e por estudante.

Os professores da sua UE já têm o hábito de acessá-la?

Como posso acessar estas informações?

Clique abaixo ou escaneie os QR Codes com a câmera do seu celular!



Você também pode acessar a Plataforma Rioeduca em Ação pelo app Rioeduca em Casa!

Plataforma GP Ágil

O GP Ágil é a plataforma online de apoio à implantação e gerenciamento do Programa Gestão dos Resultados de Aprendizagem – GRA. A plataforma permite visualizar os resultados consolidados da sua escola na Prova Rio, registrar e acompanhar a execução do Plano de Ação da Unidade Escolar e acompanhar a evolução de outros indicadores que influenciam no aprendizado dos(as) estudantes.

O que você encontra nessa plataforma:

PROVA RIO

Taxa de Alfabetização

Nota Padronizada

Desempenho por Padrões de Desempenho em Leitura, Escrita e Matemática

Metas definidas para a Prova Rio 2022

Indicadores de Processo

A partir da reflexão sobre os resultados da sua escola, você deverá, junto ao(a) seu(sua) Diretor(a), apoiar a elaboração e revisão do Plano de Ação.

O(A) Diretor(a) da Unidade Escolar é responsável pela Plataforma GP Ágil e sua atualização. Fale com ele(a) para ter acesso a essas informações.

Sistema DESESC

DESESC é o Sistema de Desempenho Escolar, ferramenta na qual são lançadas as notas dos estudantes nas avaliações da SME-Rio.

A plataforma apresenta os resultados de desempenho por percentual de acertos da Atividade Diagnóstica em Rede da EJA – ADR EJA.

Como posso acessar estas informações?

Clique abaixo ou escaneie os QR Codes com a câmera do seu celular!

[Clique aqui para acessar o sistema](#)



Faça login com seu email rioeduca.net

Acesse a aba resultados

[Clique aqui para o manual de acesso](#)



PASSO 1: Aplicando a Avaliação na escola

O papel da equipe gestora na participação dos estudantes

Avaliações em Rede, como a ADR e a Prova Rio, não são válidas apenas para o desenho de políticas públicas mais eficazes pelo Nível Central da SME, mas também para que a escola possa acompanhar o progresso e as necessidades de aprendizagem de seus(suas) estudantes.

Para que possamos obter de resultados representativos e de qualidade, o trabalho começa antes até da realização da prova na escola, sendo importantíssima a preparação de estudantes e professores(as) para o momento da avaliação.

Dessa forma, além de toda organização física da escola para o dia da aplicação da avaliação, pode-se pensar em estratégias de comunicação, sensibilização e engajamento dos(as) estudantes, professores(as) e responsáveis dos(as) alunos(as).

Um plano de comunicação deve ter ações realizadas nas semanas anteriores à aplicação da prova, e responder às questões abaixo:

- Qual será a nossa estratégia para a apresentação dos objetivos dessa avaliação?
- Qual é o papel do(a) estudante em um processo avaliativo?
- Como os resultados serão usados em cada turma, na escola e na Rede?

Assim:

- ➔ **Informe aos estudantes sobre a avaliação, explique os objetivos e destaque como os resultados são usados para melhorar a aprendizagem;**
- ➔ **Incentive que seus estudantes resolvam a prova por inteiro, com atenção e dedicação;**
- ➔ **Oriente aos responsáveis sobre a importância da presença dos estudantes na data marcada.**



Um indicador importante: a participação dos estudantes

Deve ser o primeiro indicador a ser considerado!

Prova Rio

ADR

A Taxa de Participação é um indicador do alcance das avaliações, e nos diz o quanto os resultados das avaliações representam a realidade. Quanto menor a taxa de participação nas avaliações, menos os resultados de aprendizagem representam a realidade da turma e da escola.

 Onde acessar? Plataforma Rioeduca em ação

[Clique aqui: Rioeduca em Ação](#)

O que é?

Medida de adesão à avaliação e o quanto os resultados representam a realidade

Como é calculado?

Percentual de estudantes que realizaram a avaliação em relação ao número de estudantes esperado

O que significa?

Quanto menor esse indicador, menos podemos afirmar que os resultados retratam a realidade

Incentivar a comunidade escolar a participar ativamente das avaliações

O que fazer?

BAIXA PARTICIPAÇÃO

significa

BAIXA REPRESENTATIVIDADE DOS RESULTADOS

Para refletir e debater entre pares:

A participação deve ser considerada com cautela, verificando os motivos que levaram a uma possível participação abaixo do esperado.

- A participação na avaliação retrata a participação de estudantes nas aulas?
- Há diferenças entre as médias de participação da sua escola e as médias gerais da rede?
- Há grandes diferenças entre as etapas de escolaridade? Em quais etapas a participação foi maior/menor?
- Em relação à edição anterior, houve aumento ou diminuição da taxa de participação na avaliação?

Vamos imaginar que uma turma possua um grupo de estudantes com desempenho alto e outro com desempenho baixo.

Se uma avaliação alcançar apenas o primeiro grupo, o professor ou a professora poderá inferir, com base nos resultados, que há poucas dificuldades de aprendizagem a serem superadas nessa turma.

No entanto, sabemos que isso não seria verdade, pois, nesse caso, o que teria acontecido é que os resultados não trariam informações sobre os estudantes de desempenho mais baixo, que são justamente aqueles que precisam de maior apoio em sala de aula.

PASSO 2: Acessando a Plataforma Rioeduca em Ação para verificar os resultados da sua escola

Como identifico os desafios de aprendizagem?

Agora que já sabemos onde encontrar os resultados de aprendizagem, podemos seguir para a prática e compreender o que essas informações estão nos dizendo. Com isso, podemos realizar um diagnóstico da situação atual da escola, das turmas e de nossos estudantes para entender com precisão o contexto pedagógico atual, identificar os principais desafios e priorizar as intervenções.

Neste passo 2, você deve entender o que cada medida de desempenho significa, onde encontrá-las na Plataforma Rioeduca em Ação e como interpretá-las. O foco aqui são os resultados da Prova Rio e das ADRs.



ATENÇÃO!

Note que, os resultados da PROVA RIO e das ADRs são expressos pelos mesmos indicadores:

ADR e PROVA RIO

Taxa de Participação dos estudantes nas avaliações

Desempenho por Percentual de Acertos (geral e por habilidade)

Desempenho por Proficiência

Desempenho por Padrões de Desempenho

O diagnóstico considerando evidências de desempenho da aprendizagem é a primeira etapa da metodologia do Programa Gestão dos Resultados de Aprendizagem – GRA.

O Agente do GRA da sua escola pode apoiar a equipe gestora em todo o processo de análise, mapeamento dos principais desafios, priorização e planejamento das ações.

Mas é imprescindível que a equipe gestora envolva a comunidade escolar na fase de diagnóstico da escola.



ENTENDENDO A PROVA RIO: O QUE É UMA AVALIAÇÃO EXTERNA

Aplicada em larga escala, a avaliação externa recebe esse nome porque é elaborada, aplicada e corrigida fora da escola. Ela busca aferir o desempenho demonstrado pelos(as) estudantes, para que seja possível confrontar o que o ensino é com o que deveria ser, do ponto de vista do alcance de habilidades.

Diferentemente da avaliação interna em que o(a) professor(a), com base no que trabalhou em sala de aula, procura identificar o que os alunos aprenderam, a avaliação externa visa aferir habilidades que tenham sido ensinadas em certo momento da escolarização.

Assim, a avaliação externa se distingue da interna porque focaliza o ensino, e não a aprendizagem.

Essa avaliação é de tipo somativa; ou seja, a exemplo do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), mede as competências e habilidades adquiridas pelo estudante no fim de um ciclo.

Onde acessar: Plataforma Rioeduca em Ação


No canto superior direito,
clique no botão:

MINHA PÁGINA

Clique aqui:
**Rioeduca
em Ação**

Em seguida
clique no Card:
Resultados Prova Rio



 **SAIBA MAIS
sobre a Prova Rio
na Revista do
Gestor,**
disponível no
mesmo Card da
Plataforma Rioeduca
em Ação





ENTENDENDO A ADR: COMO ACOMPANHAR A EVOLUÇÃO DA APRENDIZAGEM NA MINHA ESCOLA AO LONGO DO ANO

As metas do Planejamento Estratégico e do Acordo de Resultados de Aprendizagem, que representam o objetivo de onde queremos chegar como rede de ensino, são calculadas com base na Prova Rio, realizada uma vez por ano, ao final do ano.

Mas o processo de aprendizagem é contínuo e precisamos avaliar constantemente a trajetória percorrida pelos(as) estudantes.

Para acompanhar o progresso dos(as) estudantes ao longo do ano e ajustar o percurso antes da conclusão do período letivo, temos as Atividades Diagnósticas em Rede, avaliações bimestrais que também seguem a metodologia da Teoria de Resposta ao Item (TRI), de modo que seus resultados são comparáveis com a Prova Rio.

As ADRs oferecem informações essenciais para a atuação das escolas, pois permitem não só identificar quão próxima ou distante a escola está da sua meta, como também elaborar estratégias para alcançá-las.



Por que a avaliação bimestral aplicada na Rede Municipal está tão diferente desde 2021?

Tanto a ADR quanto a Prova Rio seguem a Teoria de Resposta ao Item (TRI) para avaliar não apenas as habilidades esperadas para aquele período chamado Bloco Principal, mas também habilidades esperadas para anos anteriores e futuros, nos chamados Blocos de Integração e Equalização, contribuindo de forma segura para a identificação das habilidades essenciais que ainda não foram consolidadas em cada ano.

É por esta nova abordagem metodológica, que a ADR assumiu um desenho diferenciado, a partir de 2021.

A ADR é balizada por uma matriz de referência, pautada no Currículo da Rede.



Onde acessar Resultados ADR: Plataforma Rioeduca em Ação

No canto superior direito, clique no botão:

MINHA PÁGINA

Em seguida clique no
Card: Resultados



AS MEDIDAS DE DESEMPENHO DAS AVALIAÇÕES

DESEMPENHO POR PROFICIÊNCIA



Escala de proficiência é um conjunto de números ordenados, como uma régua, que mede a proficiência (habilidade) do(a) estudante em determinada área de conhecimento.

AVALIAÇÃO	ANOS (EF)	ESCALA DE PROFICIÊNCIA
PROVA RIO	1º e 2º anos	0 a 1000 pontos
	3º ao 9º ano	0 a 350 pontos
ADR	1º ao 9º ano	0 a 100 pontos

A escala da Prova Rio do 3º ao 9º ano segue a mesma **escala do Saeb**

É preciso interpretar a escala de proficiência para que ela nos diga o que os estudantes sabem em determinado ponto da escala.

É essa interpretação que permite estabelecer relações entre a escala de proficiência e o desempenho escolar: ela possibilita a identificação das habilidades que o estudante já possui e das que ainda precisam ser alcançadas, de acordo com o que é esperado para a sua etapa de ensino.



EXEMPLO:

Em uma avaliação de alfabetização, um item sobre a habilidade de ler palavras simples se localiza em um ponto da escala de proficiência abaixo de um item que focaliza a habilidade de inferir informação em uma curiosidade de curta extensão. Isso significa que os alunos que dominam a segunda habilidade provavelmente dominam também a primeira.

A interpretação da escala de proficiência adotada pela SME é cumulativa no sentido de que, à medida que sua proficiência aumenta, novas habilidades são acrescentadas às que o(a) estudante já dominava. Por isso, o indicador de proficiência nos permite comparar o desempenho entre estudantes, entre turmas e escolas, com bimestres e anos anteriores e com os resultados de toda a rede municipal.



VOCÊ SABIA?

O indicador de proficiência leva em consideração o nível de dificuldade das questões para determinar a pontuação. Ele é calculado com base na Teoria da Resposta ao Item (TRI), que permite identificar quando alguém acerta um item em função de um chute, uma vez que a resposta aparece em desacordo com as outras questões respondidas pelo estudante.



 Onde acessar: Plataforma Rioeduca em ação

Clique aqui:
[Rioeduca em Ação](#)

O que é?

Medida de desempenho que avalia o quanto o estudante domina um conjunto de habilidades

A pontuação varia de acordo com habilidades que o estudante domina, conforme a tabela acima

Como é calculado?

O que significa?

Quanto menor este indicador, menor o desempenho na avaliação

Ver padrões de desempenho a seguir

O que fazer?

BAIXA PROFICIÊNCIA

significa

BAIXO DESEMPENHO NA AVALIAÇÃO



Para facilitar a interpretação da escala de proficiência e identificar os diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes, foram definidos marcos que dividem a escala em quatro grupos, chamados Padrões de Desempenho:

Abaixo do básico | Básico | Adequado | Avançado

Na Prova Rio, os recortes da escala em padrões de desempenho variam de ano a ano do Ensino Fundamental, pois essa escala mede o progresso dos estudantes ao longo de toda esta etapa de ensino.

Esse indicador é fundamental para o monitoramento da equidade e da qualidade da educação ofertada, pois permite identificar as necessidades dos estudantes alocados em cada um dos padrões de desempenho e desenvolver estratégias específicas para cada grupo.



ATENÇÃO!

Estudantes alocados(as) nos dois primeiros padrões de desempenho (Abaixo do Básico | Básico) estão abaixo do desempenho esperado e, por isso, precisam de ações pedagógicas de recomposição e reforço para desenvolver as habilidades básicas e essenciais para que acompanhe a sua etapa de escolaridade.

(É evidente que os(a) estudantes que se encontram nos demais padrões também devem receber atenção da escola e de seus professores para reforçar o que já aprenderam e continuarem avançando com sucesso em sua jornada escolar.)

Assim, a proficiência nos oferece elementos concretos para nortear e priorizar ações para superar as defasagens de aprendizagem.

O que é?

É uma interpretação do desempenho por proficiência que indica o nível de desenvolvimento do estudante

Há uma correspondência entre as escalas de proficiência e os padrões de desempenho

Como é calculado?

O que significa?

Alunos no Básico e Abaixo do Básico não consolidaram habilidades esperadas para sua etapa de ensino

Identificar alunos no Básico e Abaixo do Básico e definir ações pedagógicas focadas para cada um

O que fazer?

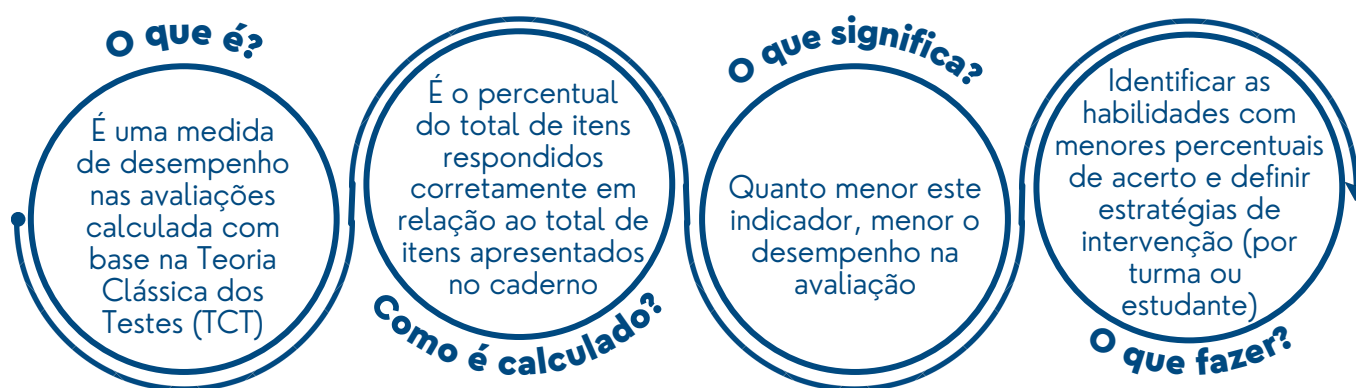


DESEMPENHO POR PERCENTUAL DE ACERTOS

(Percentual de Acertos e Percentual de Acertos por Habilidade):



O percentual de acertos - como é comum utilizarmos em sala de aula -, é a relação entre a quantidade de itens que o estudante acertou e o total de itens que compõe a avaliação. Também é possível observar o percentual de acertos por habilidade, que nos diz em quais delas os estudantes vêm apresentando mais dificuldades e quais delas estão mais consolidadas.



BAIXO PERCENTUAL DE ACERTOS

significa

BAIXO DESEMPENHO NO CONTEÚDO GERAL DA AVALIAÇÃO

BAIXO PERCENTUAL DE ACERTOS NA HABILIDADE

significa

BAIXO DESEMPENHO NESSA HABILIDADE ESPECÍFICA


O percentual de acerto não faz uma distinção entre os itens em função do nível de dificuldade. Portanto, um item fácil contabiliza um acerto e um item difícil também contabiliza um único acerto.

Mas o que isso significa? Na prática, se observamos poucos acertos em determinada habilidade significa que os estudantes não consolidaram habilidades esperadas dessa etapa e, possivelmente, nem aquelas que as precederam (ou seja, habilidades que deveriam ter sido consolidadas em ciclos anteriores).

||| TAXA DE ALFABETIZAÇÃO

A taxa de alfabetização é calculada com base nos Padrões de Desempenho do 1º ano do Ensino Fundamental na Prova Rio: nada mais é que o percentual de estudantes do 1º ano do Ensino Fundamental que alcançaram o nível **Adequado** ou **Avançado** nas disciplinas de Matemática, Escrita e Leitura, ou seja, é o percentual de estudantes que atingiram o nível desejável de alfabetização no 1º ano.

Este dado é importante para que a equipe gestora possa realizar ajustes nas ações pedagógicas de alfabetização, a partir do desempenho dos(as) estudantes e do mapeamento das competências leitoras e habilidades de escrita e matemática que foram evidenciadas como críticas no ano em cada turma.

 Onde acessar: Plataforma GP Ágil
Avaliações: Prova Rio, 1º ano do Ensino Fundamental

||| NOTA PADRONIZADA


A nota padronizada é calculada com base na proficiência obtida na Prova Rio. Nada mais é do que a média da proficiência em Leitura e Matemática, padronizada para resultar em um valor que esteja entre 0 e 10. Ela segue a mesma metodologia de cálculo que o SAEB.

 Onde acessar: Plataforma GP Ágil
Avaliações: Prova Rio, 3º e 7º ano do EF



RENDIMENTO

O indicador de rendimento escolar é baseado na taxa de aprovação dos estudantes da etapa de ensino: corresponde ao inverso do tempo médio de conclusão de um ano de escolaridade. A proporção de aprovados em cada ano da etapa considerada é calculada diretamente do Censo Escolar. O tempo médio de conclusão dos ciclos do Ensino Fundamental é o resultado de uma média entre aprovações, reprovações e abandonos por ano escolar.

 Onde acessar: Plataforma GP Ágil

RESUMINDO

Tipos de Avaliação	ADR - Atividade Diagnóstica em Rede	Prova Rio
Objetivos da avaliação	Avaliação Formativa que acompanha o progresso dos(as) estudantes ao longo do ano e permite ajustar o percurso antes da conclusão do período letivo	Avaliação Externa que avalia e auxilia a elaborar as políticas educacionais das redes de ensino
Taxa de Participação - Percentual de estudantes que realizaram a avaliação em relação ao número de estudantes esperado		
Desempenho por Proficiência - Possibilita a identificação das habilidades que o estudante já possui e das que ainda precisam ser alcançadas, de acordo com o que é esperado para a sua etapa de ensino.		
Desempenho por Padrões de Desempenho - Permite identificar as necessidades dos estudantes alocados em cada um dos padrões de desempenho e desenvolver estratégias específicas para cada grupo.		
Desempenho por Percentual de Acertos (geral e por habilidade) - Identifica as habilidades com menores percentuais de acerto e definir estratégias de intervenção (por turma ou aluno)		



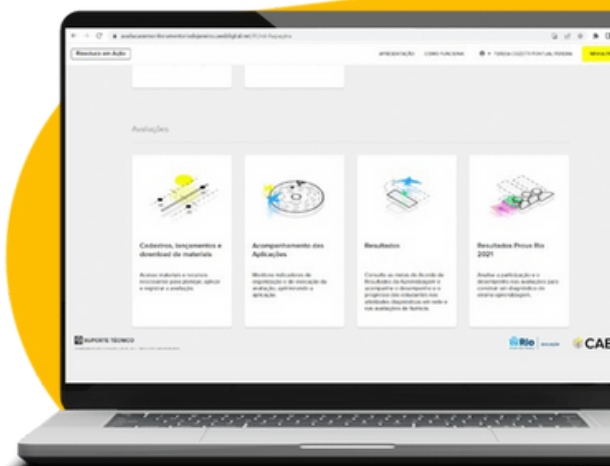
"EQUIVALÊNCIA" ADR/PROVA RIO

O Acordo de Resultados de Aprendizagem considera o desempenho na conclusão de alguns anos do Ensino Fundamental, mensurado pela Prova Rio. No 1º ano, o foco é o desenvolvimento das habilidades essenciais para a alfabetização: a meta é que um percentual de estudantes esteja com o desempenho adequado ou avançado em Leitura. Para os outros anos, as metas incluem Matemática e Leitura, e foram calculadas em formato de nota média padronizada, com base nas proficiências obtidas no ano anterior.

Cada escola deve alcançar suas próprias metas, calculadas considerando sua realidade e disponíveis para consulta tanto no GP Ágil quanto na Plataforma Rioeduca em Ação.

O alcance das metas será medido pelo desempenho na Prova Rio, mas os resultados das ADRs, avaliações formativas bimestrais, são importantes indicadores de como a escola está caminhando em direção a elas.

Para servir como um indicativo do cumprimento da meta, foi calculado qual seria o percentual de estudantes com desempenho Adequado em Língua Portuguesa e Matemática de referência para cada meta de cada escola, que pode ser acessado na Plataforma Rioeduca em Ação (Resultados >> Avaliações Formativas >> Metas).

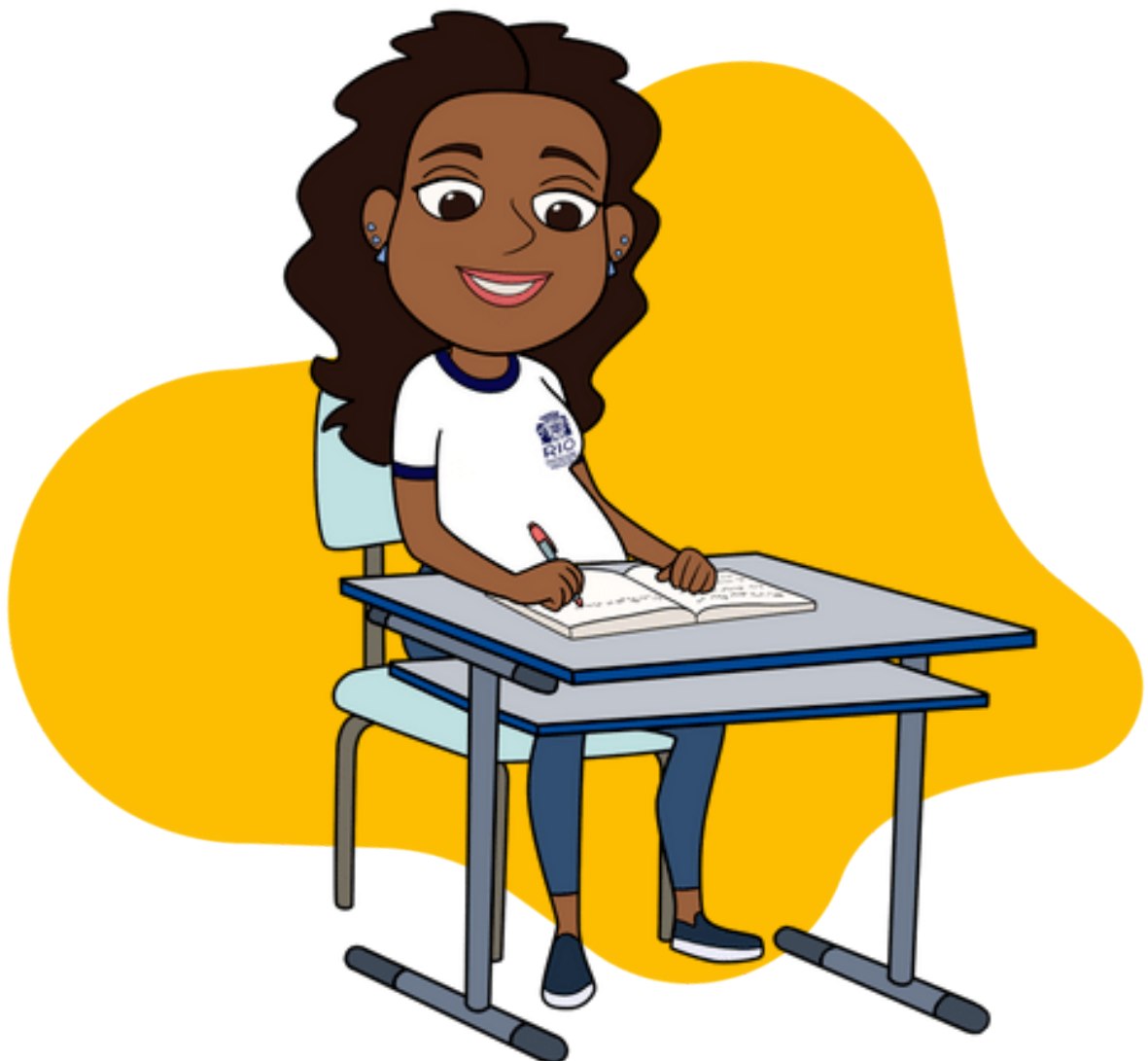


É necessário destacar que os percentuais de desempenho adequados, são uma estimativa e, portanto, devem utilizados apenas como uma referência, ou seja, atingir o percentual de referência não necessariamente garante o alcance efetivo da meta.



APÓS CADA ADR, VERIFIQUE:

- O desempenho melhorou quando comparado ao obtido na avaliação anterior?
- O percentual de estudantes no padrão adequado está próximo ao indicado na meta ou como referência para alcançá-la?
- Há alguma etapa ou disciplina nas quais o desempenho está mais distante da meta?
- Quais estratégias e ações podem ser realizadas para que as metas sejam alcançadas ou mesmo superadas na Prova Rio?



REFLETINDO SOBRE OS DESAFIOS DE APRENDIZAGEM A PARTIR DAS ADRS E DA PROVA RIO

Sabemos que o conhecimento é cumulativo e que as defasagens de aprendizagem apresentadas em um ano escolar podem comprometer não apenas a consolidação de competências e habilidades previstas para aquela etapa, mas também impedir o pleno desenvolvimento da trajetória na educação básica. Por isso, é imprescindível que os(as)

estudantes adquiram as aprendizagens adequadas ao final de cada ano.

Assim, mesmo que as metas do Acordo de Resultados de Aprendizagem contemplem especificamente alguns anos de escolaridade, é preciso acompanhar o desempenho/progresso dos(as) estudantes em todo o Ensino Fundamental.

COMEÇANDO PELOS PADRÕES DE DESEMPENHO...

Na Plataforma Rioeduca em Ação, você pode começar identificando os componentes e as turmas com maiores percentuais de estudantes nos padrões de desempenho "**Abaixo do Básico**" ou "**Básico**": essas turmas/alunos são prioritárias de atenção para superarmos as defasagens de aprendizagem com ações pedagógicas direcionadas.

- Os estudantes que se encontram no padrão de desempenho abaixo do básico requerem muita atenção, pois apresentam, em geral, defasagens relativas a aprendizagens de anos anteriores à etapa na qual se encontram e necessitam de maior apoio para dar prosseguimento às suas trajetórias escolares.

Nossos desafios estão mais concentrados em determinado componente, ano de escolaridade, turma ou perfil de estudante? É possível encontrar algum outro padrão entre os desafios encontrados?



...E CHEGANDO AO PERCENTUAL DE ACERTOS POR HABILIDADE

Depois, você poderá analisar quais são as habilidades específicas com os percentuais de acerto mais baixos, pois são essas que caracterizam as principais defasagens de aprendizagem, impactando negativamente a proficiência dos estudantes e, conseqüentemente, impactando o alcance das metas da escola.

- Conhecendo as turmas e os estudantes que ainda não alcançaram padrões de desempenho entendidos como "desejáveis", e sabendo quais habilidades estão mais defasadas, você terá informações valiosas para repensar o plano de ação da sua escola.
- A análise do percentual de acertos em cada uma das habilidades avaliadas oferece aos gestores, indicadores para uma gestão educacional mais eficaz e aos professores, a possibilidade de organizar a turma e as suas atividades pedagógicas, articulando o que é estabelecido pelo currículo para a etapa avaliada e o que foi observado nos resultados da avaliação a partir das habilidades constantes na matriz de referência.
- Assim temos o indicativo de onde pode estar um dos problemas centrais: o estudante não consegue seguir adiante e progredir na trajetória escolar porque faltam habilidades de outros anos. Daí a importância de entender "quais" habilidades precisam ser trabalhadas com maior prioridade e ênfase.

Considerando os componentes e habilidades mais desafiadoras, quais devemos priorizar?



REDUZINDO AS DESIGUALDADES DE APRENDIZAGEM

POR QUE É IMPORTANTE OLHAR PARA OS PADRÕES DE DESEMPENHO E NÃO APENAS PARA A PROFICIÊNCIA MÉDIA?

É importante observar se as ações de recuperação ou recomposição da aprendizagem que a escola propôs para o bimestre conseguiram de fato impactar a aprendizagem e promover o avanço de estudantes em todos os níveis. Sendo assim, perguntas a serem feitas na análise dos padrões de desempenho da proficiência são:

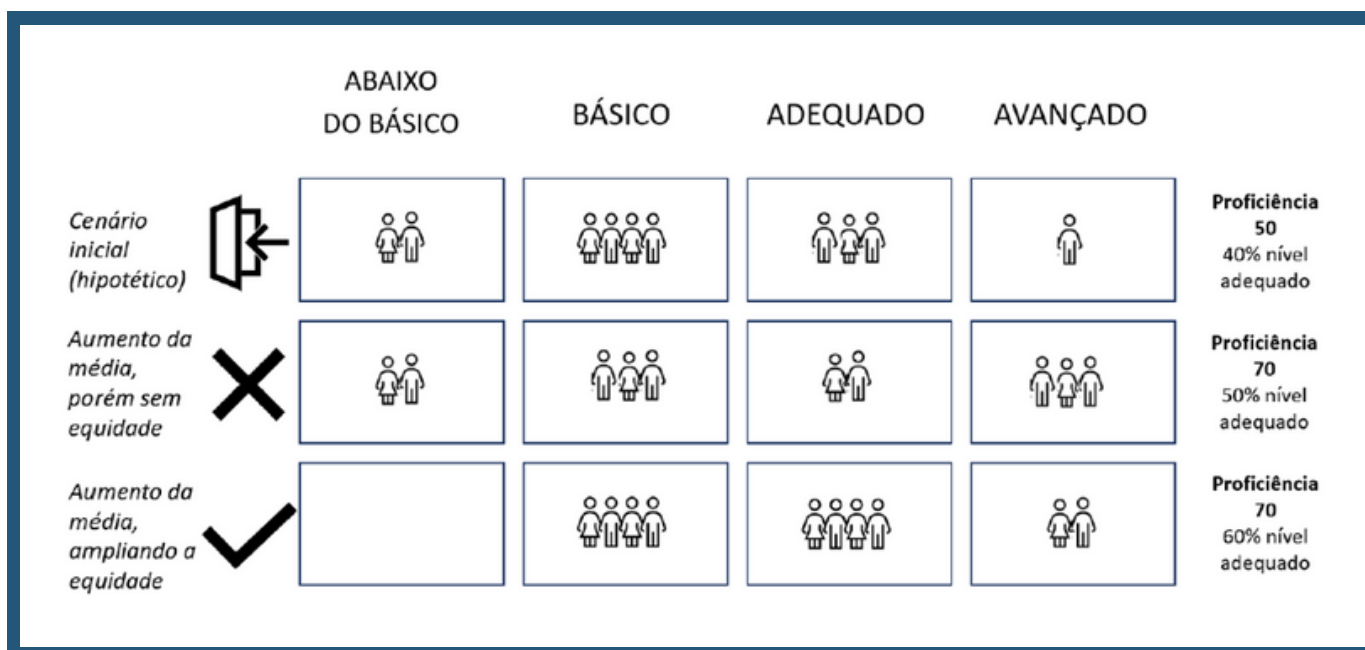
- Qual o percentual de estudantes que avançou do Abaixo do Básico para o Básico?
- Do Básico para o Adequado?
- E do Adequado para o Avançado?

O avanço dos(as) estudantes, principalmente aqueles(as) que se encontravam em padrões de desempenho mais baixos, evidencia que a escola está conseguindo reduzir de forma significativa as desigualdades de aprendizagem.



Note que nem todos os(as) estudantes têm seu desempenho igual à média da turma ou da escola: há alunos(as) com desempenho mais alto e alunos(as) com desempenho mais baixo, que, na média, compõem a proficiência da turma ou da escola. Uma determinada média maior pode ser alcançada melhorando apenas os resultados de estudantes que já se encontram em padrões de desempenho considerados "desejáveis", como mostra a figura abaixo. Mas não é o que buscamos.

Queremos que todos os nossos estudantes avancem e que nenhum permaneça no padrão "Abaixo do Básico": o maior objetivo é não deixar nenhum estudante para trás!



Assim, não basta olhar a média da proficiência de um agrupamento de estudantes para obter um diagnóstico preciso. Para que ações mais eficazes e mais assertivas possam ser realizadas em cada escola e em cada turma, é preciso verificar a distribuição dos(as) estudantes pelos padrões de desempenho e identificar se há muita desigualdade de aprendizagem dentro da escola e/ou da turma e se todos os(as) estudantes estão conseguindo avançar a cada avaliação.

A escola deve usar estratégias diversas para tratar as dificuldades específicas de seus(suas) estudantes, como veremos nos próximos passos.



PASSO 3: Trabalhando a devolutiva dos resultados no nível da escola com a equipe gestora

Depois de participar da formação de Devolutiva dos Resultados da última avaliação realizada com seu formador regional e de analisar os resultados de cada componente e ano de escolaridade da sua unidade, é a hora de refletir e debater junto à sua equipe gestora.

REFLETINDO SOBRE OS DESAFIOS DE APRENDIZAGEM E SEUS DETERMINANTES/CAUSAS PEDAGÓGICAS

A cada avaliação em rede realizada, quando os resultados forem disponibilizados nas plataformas, é de extrema importância que você e sua equipe gestora se reúna para entender os resultados de sua escola.

Uma vez identificados os maiores desafios de aprendizagem dos estudantes a partir dos resultados das avaliações, é importante levantar as possíveis causas desses desafios – ou seja, identificar quais fatores estão falhando na sua função de contribuir para a aprendizagem dos estudantes –, para então, com base no diagnóstico e nas reflexões realizadas, traçar estratégias e ações capazes de superá-los.

O objetivo não é encontrar justificativas para os resultados, mas buscar, em conjunto e de modo colaborativo, caminhos que possam ser trilhados pelas escolas, considerando a realidade de cada uma.



Nesta etapa, vale se atentar para não direcionar as causas apenas para questões estruturais, que estão além da capacidade, competência e responsabilidade das unidades escolares e suas equipes. Estas são sem dúvida muito relevantes, e merecem ser discutidas com toda a rede e com a gestão sempre que possível. Mas considerando o foco deste material, que é o trabalho com os resultados de aprendizagem para dar melhor direcionamento às práticas pedagógicas, recomenda-se olhar com mais profundidade para as oportunidades de melhoria no processo de ensino-aprendizagem.



PRIORIZANDO OS DETERMINANTES/CAUSAS PEDAGÓGICAS

Dentre as causas pedagógicas levantadas como responsáveis pelos resultados mais desafiadores, é preciso definir aquelas que mais impactam os resultados e serão trabalhadas inicialmente. Algumas perguntas que você pode levantar nessa etapa são:



- Nossos professores conhecem e fazem uso dos recursos pedagógicos que a Rede disponibiliza e que podem ser utilizados para recompor e recuperar a aprendizagem dos alunos?
- Quais ações nós já desenvolvemos para fazer frente a esses desafios, a fim de recompor a aprendizagem e promover a evolução desses alunos?
- Foram utilizadas diferentes estratégias de ensino? Ou sempre são usadas as mesmas?
- Quais ações implementadas no passado foram mais efetivas? Eu consigo identificar quais ações foram mais assertivas e quais precisam ser revistas?
- Onde melhoramos e quais práticas permitiram isso? Como mudar os pontos em que não houve avanço?
- Precisamos dar mais atenção à formação dos docentes?




APOIANDO A ELABORAÇÃO OU REVISÃO DO PLANO DE AÇÃO ESCOLAR JUNTO AO SEU(SUA) DIRETOR(A)

O processo de elaboração ou revisão do Plano de Ação Escolar deverá ser conduzido pelo(a) Diretor(a) da unidade e apoiado por você, Coordenador(a) Pedagógico(a).

Seu papel é contribuir com seu conhecimento sobre os temas discutidos, trazendo o foco do debate às questões pedagógicas, de forma que as ações planejadas realmente conduzam a escola a superar seus desafios de aprendizagem.

- Que ações coletivas podem ser pensadas para cada etapa e por componente curricular?
- É possível pensar em reagrupamentos flexíveis a partir do desempenho dos alunos?
- É possível desenvolver um trabalho conjunto entre professores de uma mesma área?
- É possível desenvolver um trabalho conjunto entre professores de uma mesma turma?
- Que tipo de ferramentas, recursos e práticas pedagógicas podemos pesquisar, experimentar, aprimorar ou ampliar para superar os desafios mais prevalentes em determinada turma, para estudantes específicos?
- Temos o conhecimento adequado para lidar com os desafios encontrados ou para isso precisamos nos desenvolver mais em alguma área?



A partir dessas e outras perguntas, será possível priorizar intervenções que façam mais sentido para superar os desafios identificados e seus determinantes /causas.



PASSO 4: Trabalhando a devolutiva dos resultados no nível da escola com professores(as)

REFLETIR E DEBATER SOBRE DETERMINANTES/CAUSAS PEDAGÓGICAS ENTRE PARES

Você deve ter notado que, quando falamos em processo de avaliação de aprendizagem, nos remetemos sempre aos conceitos de habilidades ou conjuntos de habilidades a serem desenvolvidas no percurso escolar. Além de mapear o desempenho dos(as) estudantes nas avaliações, é importante identificar quais habilidades estão com menor taxa de acerto nas ADRs e, a partir delas, traçar estratégias de atuação. Dessa forma o(a) professor(a) pode preparar suas aulas e intervenções concentrando-se em atender essas defasagens.

Quando os resultados das avaliações realizadas forem disponibilizados nas plataformas, você pode se reunir com seus(suas) professores(as) para refletir, debater e entender os resultados de sua escola e o desempenho de cada um de seus(suas) estudantes, organizando o corpo docente, por exemplo, por ano de escolaridade e/ou por componente curricular.

Nesse momento, é muito importante que cada professor identifique:

- Quem são seus estudantes com desempenho básico ou abaixo do básico?
- Em quais habilidades cada um apresenta maiores defasagens?
- Quais estratégias já foram usadas com esses estudantes, quais funcionaram e quais não trouxeram bons resultados?
- Que outras estratégias podemos usar para atingir esses(as) estudantes?

O nosso objetivo como Rede é que todos os nossos estudantes avancem e que nenhum(a) permaneça no padrão **Abaixo do Básico**:

Não deixar nenhum estudante para trás.



IDENTIFICAR BOAS PRÁTICAS ENTRE PARES

Promover momentos e espaços de estudo e trocas entre pares para professores dos mesmos componentes e dos mesmos grupamentos a atuação conjunta do Coordenador Pedagógico e da equipe docente é fundamental para melhorar o planejamento.

APOIAR O PROFESSOR NO USO DA PLATAFORMA RIOEDUCA EM AÇÃO

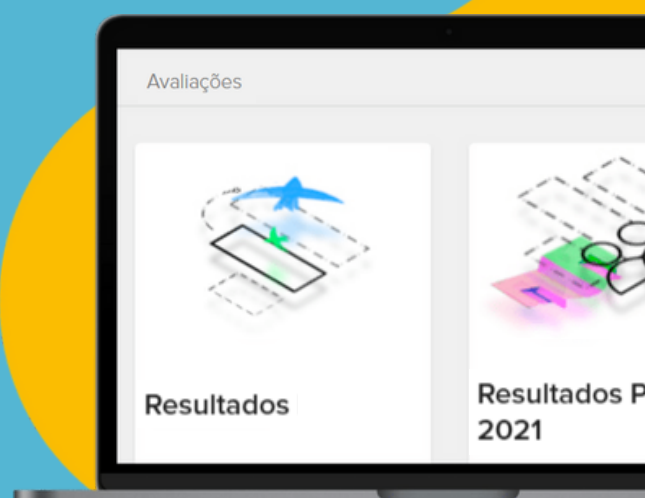
Todos os professores do Ensino Fundamental têm acesso à Plataforma Rioeduca em Ação, que traz seus resultados desdobrados por turma e por estudante, por componente e por habilidade. Tendo participado das formações de Devolutiva de Resultados realizada pelo seu formador regional e tendo você mesmo acessado a Plataforma Rioeduca

em Ação, você pode verificar se os professores da sua UE já possuem acesso à plataforma e ajudá-los a navegar pela plataforma, a descobrir a riqueza de informações que ela traz e como usar essas informações para o planejamento de suas aulas e das atividades desenvolvidas com os estudantes.



Como o Agente GRA vai poder ajudar seu trabalho com resultados?

O agente GRA é integrante da equipe da CRE e faz a articulação com as escolas. Ele é orientado pelo Nível Central e fornece suporte aos gestores sobre a metodologia de Gestão para Resultados de Aprendizagem. O agente deve orientar o gestor na identificação dos problemas da escola a partir da análise dos resultados alcançados na Prova Rio 2021 e nas ADR 2022, bem como, apoiar na articulação de ações de intervenção na gestão escolar para o alcance das metas. O papel do agente também é orientar a elaboração e validar a execução do plano de ação.



CALENDÁRIO DAS AVALIAÇÕES DA REDE MUNICIPAL DO RIO

Neste guia, destacamos as avaliações e a interpretação dos resultados da aprendizagem escolar. Além disso, apresentamos os indicadores que subsidiam a identificação dos principais desafios de aprendizagem, bem como as possibilidades de intervenção.

Indicamos ainda alguns caminhos possíveis, como práticas pedagógicas que podem dar sustentação às estratégias da sua escola e às ações priorizadas para a sua turma ou para aqueles estudantes que mais precisam.

Atualmente, esses resultados são publicados e divulgados de maneira rápida, de modo que as intervenções pedagógicas necessárias podem ser realizadas ao longo dos bimestres e os seus efeitos possam ser visíveis nas avaliações seguintes.

Por isso, é fundamental que, após cada divulgação de resultados, você acesse os dados nas plataformas disponíveis e analise o desempenho acadêmico dos seus estudantes e da sua escola.

O desafio agora é colocar em prática na rotina da escola!



Calendário de Avaliações

1º semestre de 2023

Janeiro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Fevereiro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

 AVA - Ponto de Partida

Março

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Abril

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

 ADR EF

 COC EF

Maio

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

 ADR EJA

 COC EJA

Junho

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

 ADR EF



Calendário de Avaliações

2º semestre de 2023

Julho

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

 COC EF

Agosto

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

 ADR EJA

Setembro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

 ADR EF  ADR EJA  COC EJA

Outubro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

 COC EF  Período SAEB

Novembro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

 Período SAEB  Prova Rio

Dezembro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

 ADR EF  ADR EJA  COC EF e EJA

